

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano
Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico
Estudos 105 a 107

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO A

Fogo Solar

Manas é Eletricidade (Continuação)

Estes tópicos que vão da página 280 a 283, serão abordados nos estudos 105 a 107.

Estudo 105

2. Manas é Eletricidade (Comentários sobre alguns tópicos do estudo anterior)

Antes de prosseguirmos com o estudo do Tratado, vamos fazer algumas considerações sobre o que Mestre diz sobre a utilização da força elétrica do quarto sub-plano físico, o etérico, na mecânica, no transporte, na iluminação e na cura. Primeiramente, esse avanço atual na tecnologia, em consequência das descobertas da Física e suas ciências correlatas, resultou da intensificação das atividades dos Iniciados que labutam na matéria búdica, a matéria na qual a consciência vive a razão pura, percebendo diretamente a verdade dos fenômenos que ocorrem na matéria física, como na astral e mental. Além disso, conforme o Mestre relata no Tratado sobre Fogo Cósmico, ficou decidido pelos Altos Dirigentes dos destinos da humanidade numa reunião ocorrida no passado, que dar-se-ia uma aproximação mais íntima entre os Devas ligados ao quinto raio e os cientistas. Estamos vivendo os efeitos dessas duas atividades, tudo dentro do Planejamento Divino.

Vejamos inicialmente a parte mecânica. Enfoquemos nossa atenção, para não nos alongarmos demais, na robótica e na nanotecnologia. Estamos presenciando a construção de robôs cada vez mais sofisticados, efetuando tarefas impossíveis para o homem, mas de grande benefício para ele. É só olhar para as sondas espaciais, como a Cassini-Huygens, que está explorando o planeta Saturno. No campo da nanotecnologia, estão sendo projetados nanorrobôs, que irão poder trabalhar dentro do corpo humano.

Na área do transporte, os estudos para a utilização de fontes de combustível, que não o petróleo, como o hidrogênio e o plasma, estão bem avançados. O plasma é considerado pelos Físicos o quarto estado da matéria. Temos ainda as pesquisas sobre um equipamento chamado tether, para fins espaciais, utilizando eletricidade gerada pelo campo magnético não só da Terra, como de outros planetas.

Na iluminação, temos as lâmpadas eletrônicas, de uso corriqueiro. O laser está sendo altamente empregado não só nas pesquisas, na medição, nos sistemas de controle e segurança, mas também na cirurgia. Podemos ainda enquadrar nesse campo da iluminação a televisão e os aparelhos a ela ligados, como os VCR e DVD.

Na cura, as modernas técnicas de diagnóstico por aparelhos, como tomografia computadorizada, PET, ressonância magnética e ultrassonografia, estão sendo intensamente utilizadas, em benefício da saúde humana.

Há muito o que falar a respeito das aplicações da ciência em prol da humanidade, mas podemos citar uma que está sendo largamente empregada por muitos e que contribui para uma maior aproximação entre todos, vencendo as distâncias: a internet. É um excelente dispositivo para incrementar a fraternidade planetária, além de ser utilíssimo para a educação.

Por todas essas aplicações da ciência na tecnologia e as que estão por vir, pelo emprego do fogo elétrico atuando na matéria etérica, o quarto éter, como efeitos da dinamização da matéria búdica, podemos ter um vago vislumbre de como é a vida no quarto éter cósmico. Felizes aqueles que já conquistaram o direito de viver seu dia a dia nesse mundo sutil e de intensa vida, conhecendo realmente as causas dos fenômenos dos mundos inferiores e como eles verdadeiramente ocorrem. O que acabamos de afirmar é dedução lógica das palavras do Mestre, quando diz que a matéria búdica é o plano de absorção nos três mundos inferiores.

A descoberta e a utilização do pósitron (o átomo físico masculino ou positivo) significa que já estamos na fase de evolução. De fato estamos na quinta raça-raiz, já surgindo pessoas não só da sexta sub-raça da quinta, mas também da sexta raça, em termos de mentalidade. Por isso estamos nos aproximando do final do período global da Terra. É oportuno alertar para não se deixarem levar pela atitude protelatória, deixando para o futuro ou a próxima encarnação a decisão de fazer o esforço necessário para o processo iniciático. Lembramos que as quatro primeiras iniciações só podem ser recebidas, estando a pessoa encarnada fisicamente e quando terminar o atual período global, a humanidade será transferida para um globo de matéria sutil, o que significa que somente na próxima ronda, a quinta, terão nova oportunidade e mesmo assim, quando a onda de vida chegar na Terra novamente.

Analisemos a seguir as características dos vórtices (os átomos positivos e as fusões deles com os átomos negativos, os elétrons) no término do processo evolutivo, conforme descritas pelo Mestre na página 280 do Tratado:

1. Intensa atividade vibratória - significa que a frequência será de um valor tão alto, que a maior frequência do conhecimento do homem atual será insignificante, o que implicará numa intensidade de vida que o homem nunca imaginou.
2. Predomínio de certa cor, de acordo com a qualidade da manifestação etérica e sua origem - como irá ocorrer a síntese na matéria búdica, surgirá uma cor que conterá todas as cores desenvolvidas nas etapas anteriores e foram aperfeiçoadas para poderem expressar as qualidades das Mônadas. Como estamos vivendo num Sistema Solar de segundo raio, é lógico deduzir que a tonalidade principal será na faixa do índigo, não o índigo identificado pelos olhos físicos, mas uma harmônica muitíssimo superior. Considerando que as Mônadas em evolução são de três raios, existirão vários matizes. Lembramos que essa fusão na matéria búdica não é a etapa final, porque faltam ainda outras fusões nas matérias átmica, monádica e adi.
3. Rechaço de todos os corpos que possuem um grau semelhante de vibração e polaridade. Sua qualidade atrativa cessará ao finalizar a evolução, devido a que nada restará por ser atraído - Se raciocinarmos que, com a estimulação dos átomos femininos (os elétrons) pela ação de Manas, conforme o Mestre diz, esses elétrons estimulados procurarão os átomos masculinos (os pósitrons), com os quais fundir-se-ão, tornando-se por assim dizer hermafroditas. Assim, de fato, nada restará por ser atraído, porque todos os átomos terão

conseguido sua complementação, realizando o matrimônio. Mais uma vez lembramos que há etapas superiores a serem conquistadas.

O que podemos concluir de tudo isso com referência ao homem com a consciência atuando na matéria búdica nessa fase de síntese? Seus corpos búdicos serão constituídos por esses vórtices, o que significa que a quantidade de informações captadas pelos sentidos do corpo búdico será astronômica, como também os fenômenos ocorrendo na matéria búdica serão de natureza e grandeza inimagináveis para a atual mente humana.

Os Iniciados que receberam a quarta Iniciação Planetária, a segunda Solar, vivem nesse mundo búdico. Todavia como a matéria búdica ainda não conseguiu a fusão, embora Eles tenham conseguido fundir os átomos constituintes de seus corpos búdicos, sua experiência ainda não é completa. Algum dia Eles terão de completar essa experiência. Existem meios para contornar isso, mas poucos o conseguiram. Do nosso conhecimento, somente dois conseguiram isso: os Senhores BUDA e MAITREYA (O CRISTO).

O assunto é muito empolgante e, usando a reflexão, a meditação, a lógica, a conjugação dos conhecimentos científicos, a visualização e a imaginação sob controle racional, em cima desses ensinamentos do Mestre Tibetano, poderemos captar um mundo de novos conhecimentos, que irão aumentar a nossa convicção e nos dar mais força e ânimo para prosseguir no caminho iniciático e assim melhor ajudar a humanidade.

Estudo 106

2. Manas é Eletricidade (Continuação)

A questão da polarização elétrica e de como ela se manifesta não só com referência aos centros, mas também no tocante a outras áreas, é bastante complexa, requerendo muita reflexão e pesquisa, pouco podendo ser dito. Mesmo assim, podemos afirmar, sem risco algum, que o centro sacro e sua expressão, os órgãos genitais, são o polo negativo do centro laríngeo, assim como o centro umbilical ou plexo solar é o polo negativo do centro cardíaco. Esse assunto é muito amplo e complicado, por causa da ordem de desenvolvimento dos centros, ao raio e à cor (frequência) juntamente pelo fato de em certas etapas do processo evolutivo alguns centros, como por exemplo o básico, são positivos, sendo um outro exemplo o umbilical, que inicialmente é positivo para os centros inferiores abaixo dele, tornando-se um sintetizador para eles, quando então passa a ser negativo para o cardíaco.

Semelhantemente alguns esquemas planetários são positivos e outros negativos. Três esquemas são duais, positivos e negativos. O mesmo acontece com um sistema solar e curiosamente com os planos.

O nosso esquema tem uma polaridade positiva temporária, ou seja, na atual encarnação do nosso Logos Planetário na Terra; por isso é possível que no próximo período global Ele mude de polaridade. Tanto os homens, como os Homens Celestiais, encarnam em corpos masculinos e femininos, olhando-se o aspecto polaridade elétrica e não o sexual sob o ângulo do corpo físico.

Vênus é de polaridade negativa e está intimamente relacionado com a Terra, que dele recebe uma força. Aqui a questão do sexo poderá ajudar a entender o assunto. O vínculo cósmico existente entre um Logos Planetário em encarnação positiva e outro em encarnação negativa permitiu o resgate de uma dívida antiga e o estabelecimento de uma aliança planetária, o que ocorreu na época lemuriana. Nessa raça a Luz brilhou em vários dos grandes grupos humanos,

porque o contacto eléctrico entre os dois polos foi estabelecido. Essa Luz significou o despertar de Manas (Mente) no homem lemuriano ou a individualização, com a chegada de SANAT KUMARA e seus 107 Kumaras, provenientes do esquema de Vênus e dos Anjos Solares, que abandonaram o plano mental cósmico para esse sacrifício. Era necessário o trabalho conjunto dos dois Homens Celestiais no quarto subplano físico cósmico (o quarto éter cósmico, o búdico) para que a Luz de Manas fosse acessa e brilhasse nesses grupos humanos, no quinto subplano físico cósmico, o gasoso cósmico, o nosso plano mental. Lembramos que anteriormente dissemos que a maioria da humanidade atua conscientemente no quinto subplano dos três planos inferiores (mental, astral e físico). O quinto princípio, Manas, começa a ficar ativo nela, mas apenas tem força suficiente para mantê-la em linha com a força que provém do quarto subplano físico cósmico, o búdico, o quarto éter cósmico, para o subplano físico cósmico imediato inferior, o nosso mental.

Lembramos que os subplanos de mesmo número possuem o mesmo tipo de força e, portanto, a mesma polaridade. Atenemos para a expressão "o mesmo tipo de força" nesse contexto. Como cada plano expressa uma determinada força, então a força expressa pelo subplano será uma subforça da força do plano. Por exemplo, o terceiro plano expressa a força da Inteligência Ativa e o quarto a força da Harmonia pelo Conflito (que produz a razão pura em nível mais baixo), então a força do terceiro subplano do quarto plano é a Harmonia pelo Conflito expressando-se pela Inteligência Ativa.

Os planos búdico e astral estão também relacionados, como já é sabido, sendo o astral negativo para com o búdico. Quando for claramente conhecida e entendida a polaridade entre os planos e subplanos, a interação entre eles e os planos sistêmicos e os planos cósmicos correspondentes (exemplo: entre o astral sistêmico e o astral cósmico), então o homem libertar-se-á. Quando for conhecida a polaridade dos éteres entre si e sua relação com o todo, estará concluída a evolução humana. Quando um Mestre consegue resolver o problema dos fenômenos eléctricos nos três mundos (físico, astral e mental), então obtém sua liberação. Aqui a palavra liberação deve ser explicada. Um Mestre é aquele que recebeu a quinta Iniciação Planetária, a terceira Solar e, portanto, também a quarta Planetária, na qual se libertou da roda de Sanshara, a roda de encarnações. Logo, a palavra liberação nesse contexto significa que após a quarta Iniciação o Iniciado tem de resolver esse problema, o que fará sem precisar do corpo físico. Daí podermos concluir, com uma base lógica, que o entendimento de todos os enigmas da Ciência humana, em particular os referentes à Física, será conseguido, quando a consciência puder atuar plenamente no plano búdico e acima.

Além disso, quando for captada a relação entre a forma negativa e o Espírito (a Mônada) positivo e, em certa medida, a sua conexão conjunta com as Entidades Cósmicas que habitam o inteiro Sistema Solar, aí será obtida a liberação grupal.

Talvez ajude a esclarecer o ponto de vista, ao analisar este tema tão complexo e transcendental, se lembrarmos que o homem é essencialmente positivo em sua própria natureza, porém seus veículos são negativos. Por isso ele é a unidade central da electricidade positiva, que atrai e mantém aferrados a si os átomos de polaridade oposta. Quando conseguir unir e fundir os dois polos e produzir luz de certa magnitude (fixada pelo Ego antes de encarnar) durante uma encarnação particular, ocorrerá o obscurecimento. A manifestação eléctrica queima e destrói o meio utilizado, então a luz desaparece, sobrevém o que chamamos morte física, porque a corrente eléctrica queima aquilo que provoca a objetividade e o que resplandece.

Usemos a lei de Analogia e façamos uma comparação com a lâmpada eléctrica. Usando um dispositivo eléctrico chamado reostato ou, modernamente, um dispositivo de estado sólido, para

controlar a corrente elétrica, vamos gradualmente aumentar essa corrente passando pelo filamento (de tungstênio) da lâmpada. Escolhamos uma lâmpada para 110 volts e uma fonte de 220 volts. Inicialmente façamos passar uma corrente fraca, tal que a luz emitida pela lâmpada seja bem tênue. Devagar aumentemos a corrente e a luz irá ficando mais forte. Quando a corrente for exatamente aquela ideal para a lâmpada (por exemplo: uma lâmpada de 60 watts), então ela atingirá o brilho máximo previsto pelo fabricante, sem se queimar. Se continuarmos a aumentar a corrente bem devagar, o brilho irá aumentar cada vez mais, até alcançar um fulgor máximo, muito acima do previsto pelo fabricante e queimar-se-á, pela fusão e derretimento do filamento, interrompendo o circuito da corrente elétrica.

Analogamente, a corrente elétrica é a energia da Mônada via Ego, o filamento é o corpo físico etérico, a luz é a manifestação pelo corpo físico das qualidades que o Ego planejou desenvolver e expandir a um certo limite, naquela encarnação. Ao longo da encarnação as energias do Ego (a corrente elétrica) vão sendo liberadas e aumentadas (o que depende da habilidade do Ego nesse controle) e paulatinamente as qualidades planejadas vão se intensificando, o que mexe com o corpo físico, pois não devemos esquecer que a energia do Ego é fogo elétrico. Todavia o corpo físico foi estruturado para suportar um determinado valor de fogo elétrico para aquela encarnação.

Quando for atingido o potencial de fogo elétrico previsto para o limite de resistência normal do corpo físico, as qualidades expressar-se-ão com a magnitude prevista (brilho ideal previsto pelo fabricante). Mas sempre há uma resistência de reserva para o corpo físico, como há para a lâmpada. Então, o Ego, por querer avançar mais, aumenta o fogo elétrico, que literalmente circula pelos filamentos do corpo etérico, aumentando o brilho da luz (suas qualidades). Quando a resistência do corpo chega ao limite e o fogo elétrico atinge o valor máximo, o filamento se queima e é interrompido, cessando a circulação de fogo elétrico, ocorrendo então o fulgor intenso, significando que houve um grande avanço. Na próxima encarnação o Ego iniciará a partir do ponto de intenso fulgor da encarnação anterior.

Ampliemos esse conceito de polaridade e procuremos compreender que essas unidades chamadas homens (positivos em relação a seus próprios corpos) são apenas células negativas no corpo de um Homem Celestial e mantidas em sua esfera de influência pela força de Sua vida elétrica. Os Homens Celestiais, positivos em relação às suas vidas menores, por sua vez são negativos para a Vida maior que os contém, o Logos Solar.

Assim fica demonstrada a veracidade do que H. P. Blavatsky ensina:

Fogo Elétrico	Positivo	Espírito ou Mônada.
Fogo por Fricção	Negativo	Matéria
Fogo Solar	Luz	Mônada e matéria fundem-se e produzem a chama objetiva

Assim consideramos a origem elétrica de toda a manifestação nos quatro subplanos superiores do plano físico cósmico, melhor dizendo, do corpo físico cósmico do nosso Logos Solar, os quais são de matéria etérica cósmica: adi - primeiro éter ou subplano atômico, monádico - segundo éter ou subplano subatômico, átomico - terceiro éter ou subplano superetérico e búdico - quarto éter ou subplano etérico. Semelhantemente, os quatro éteres do nosso plano físico formam o corpo etérico do homem (muito embora eles não estejam plenamente ativos na maioria da humanidade). Essas palavras encerram uma verdade, cuja importância ainda não foi plenamente entendida e assimilada pelo estudante comum de Ocultismo. Quando ela for devidamente aceita, irá clarear maravilhosamente todo o tema da evolução planetária.

Chegamos agora aos três planos em que o homem (o homem comum) atua: mental - subplano cósmico gasoso, astral - subplano cósmico líquido e físico - subplano cósmico denso, os quais iremos considerar no próximo estudo.

Estudo 107

2. Manas é Eletricidade (Continuação)

Os mistérios que velam os fenômenos que ocorrem na matéria dos subplanos etéricos, os quatro éteres, só serão desvelados e compreendidos, conforme a Ciência adquirir mais conhecimentos sobre os demais estados da matéria, além dos já de seu conhecimento. Quando conhecerem sua frequência, seu modo de oscilar, suas estruturas moleculares (como conhecem as da Química), suas leis de reação e propriedades, sua condutibilidade para a luz e outras energias e suas aplicações, tudo isso em relação aos quatro éteres físicos, então, paralelamente, irão fazendo descobertas sobre os correspondentes éteres cósmicos, ou seja, as matérias búdica, átmica, monádica e adi.

Muita coisa sobre os éteres cósmicos já pode ser deduzida a partir dos conhecimentos já existentes sobre os quatro éteres físicos. Exemplifiquemos. O quarto éter (sobre o qual podemos afirmar que está sendo descoberto) tem na atual etapa certas características. Enumeremos muito brevemente algumas delas:

- a. O raio violeta utiliza o éter como meio de propagação.
- b. A maioria dos corpos etéricos humanos estão construídos com matéria do quarto éter.
- c. O quarto éter é, em grande parte, a principal esfera de influência dos "Devas das sombras" ou esses Devas violeta que estão internamente interessados na evolução física do homem.
- d. Dentro da esfera etérica as evoluções humana e dévica estabelecerão contacto mais adiante.
- e. Os corpos físicos densos são construídos na quarta esfera etérica.
- f. É a esfera da individualização física. Somente quando o animal, ao individualizar-se, era plenamente consciente nesse subplano físico, foi possível coordenar as esferas correspondentes dos planos astral e mental e, mediante esta tríplice coordenação, dar os passos necessários que permitirão ao quaternário inferior aproximar-se da Tríade.
- g. Este quarto éter, nesta quarta ronda e nesta quarta cadeia, tem de ser totalmente dominado pela Hierarquia humana, a quarta Hierarquia criadora. Cada ente da família humana deve conseguir este domínio antes de terminar esta ronda.
- h. É a esfera onde ocorrem as iniciações do umbral e são empreendidas as cinco iniciações no plano físico.

Analisemos detalhadamente essas oito afirmações do Mestre Tibetano.

- a. O raio violeta é o sétimo raio, que é o regente do plano físico, o plano onde o Espírito (a Mônada) e a matéria se enfrentam face a face, em outras palavras, é o plano de maior concreção. É no quarto éter que se desenvolvem e atuam as energias do sétimo raio, que tão fortemente agem sobre a matéria densa. No atual período, em que o sétimo raio está entrando em plena atividade, no lugar do sexto raio, os estudos e as pesquisas voltadas para este éter serão de imensa utilidade para o homem, em diversas áreas.

b. Talvez por estarmos no quarto globo da quarta ronda da quarta cadeia, a maioria dos corpos etéricos dos seres humanos seja de matéria do quarto éter, o mais denso dos éteres. Isso propicia grandes possibilidades na área da cura.

c. A afirmação desse item talvez seja consequência do anterior, pois, se os Devas violeta estão interessados internamente na evolução humana e eles vivem na matéria etérica, será nessa matéria mais abundante nos corpos humanos que eles descobrirão coisas sobre os homens.

d. Também é consequência do item b, por ser a matéria comum às duas evoluções, sendo a mais usada pelo reino humano.

e. Significa que os átomos e moléculas que irão constituir o corpo denso são agrupados por energias emanadas pelo quarto éter, o que implica em duas coisas:

- o modelo cármico gravado no átomo físico permanente para a encarnação comunica-se e atua através do quarto éter;
- em consequência, o quarto éter comanda o código genético.

Tudo isso nos leva a concluir que, quando a Ciência desvendar os mistérios do quarto éter, decifrá-lo realmente o genoma humano.

f. Para haver a aproximação entre as Tríades Inferior e Superior, com o objetivo de individualização, ou seja, ser estabelecido um contacto mais direto entre a Mônada e os corpos inferiores, sem passar pela Tríade Superior, pouco afeita às vibrações (informações) inferiores, era necessário que três pontes (a tríplice coordenação) estivessem prontas para transferir informações ou energias, as quais eram: a matéria do quarto subplano mental (ponte entre o mental concreto e o superior, onde ficaria o Ego ou Alma), a matéria do quarto subplano astral (ponte entre o mental e o astral, em concordância com a lei de correspondência numérica entre os planos, sendo o quarto o intermediário) e o quarto subplano físico, o quarto éter, totalizando as três pontes. Assim foi possível o homem adquirir autoconsciência em cérebro físico, em resposta à autoconsciência implantada no Loto Egoico pelo Anjo Solar.

g. Essa afirmação é bastante óbvia e lógica, pelo forte alinhamento do número quatro em quatro áreas e também pelo fato já explicado acima, do contacto entre as evoluções humana e

	Dévica	no	futuro.
--	--------	----	---------

h. Essa última característica é a mais complexa. Quanto às duas iniciações do umbral, que antecedem a primeira Planetária, ela é evidente, porque elas agem sobre o cérebro físico. Para as cinco Iniciações Planetárias, que constituem a meta da atual quarta cadeia planetária, sabemos que até a quarta Iniciação, o Iniciando tem de estar encarnado fisicamente, o que justifica a afirmação do Mestre. Resta a quinta, a que torna o homem um Mestre. Nela ocorre a fusão ou sintonia exata entre as Tríades Inferior e Superior, o que implica numa atuação no átomo físico permanente, que se torna intensamente ativo e assim repercute no quarto éter. Por essa linha de raciocínio, o Mestre Tibetano está completamente certo e correto.